

“País deve atrair, não coagir capital”

O Brasil não terá um futuro econômico brilhante, a menos que comece a atrair novamente o capital estrangeiro, em vez de coagi-lo, afirmou há poucos dias em editorial o diário financeiro Wall Street Journal.

“Os brasileiros podem acreditar que o fracasso do Plano Cruzado os coloca em melhor posição para negociar com os bancos privados”, critica o jornal, acrescentando que “as nações devedoras transformaram em fina ciência o hábito de dizer aos credores que, se não as ajudarem imediatamente, haverá uma crise ou uma convulsão política que os deixará na impossibilidade de cobrar a dívida”, informa a UPI.

MAIS EVIDÊNCIAS

“Mas essa linha de argumentação pode ter-se esgotado para os bancos privados, que querem mais evidências de que os devedores estão adotando políticas econômicas sadias”, avisa. E pergunta: “Por que continuar dando dinheiro bom em troca de dinheiro ruim?”.

“A questão real é saber se o Brasil está disposto a adotar algum dia políticas

econômicas saudáveis”, prossegue o editorial, que explica o que os credores esperam do Brasil: o fim dos subsídios às empresas estatais e mais força para o setor privado. “Com efeito, esta é a única maneira de o País achar a saída para suas atuais dificuldades”, afirma o Wall Street.